

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: GUILHERME DOS REIS SOARES

TÍTULO: UNIDADE NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ACESSIBILIDADE PARA O INGRESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM MOBILIDADE REDUZIDA NA UEMG

AUTORES: MAYSA DE ANDRADE LEMOS SILVEIRA, GUILHERME DOS REIS SOARES, GUILHERME DOS REIS SOARES, GUILHERME DE ALMEIDA, JOÃO PEDRO DE BRITO ARAUJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: CESSIBILIDADE; MOBILIDADE REDUZIDA; DIVERSIDADE; EDUCAÇÃO SUPERIOR;

## RESUMO

Dignidade, respeito e liberdade são garantias que devem ser conferidas a todos os cidadãos para a concretização do Estado Democrático de Direito. O presente estudo buscou abrir os olhos desatentos às limitações para uma vida universitária completa para as pessoas com mobilidade reduzida, verificando as instalações oferecidas e as barreiras arquitetônicas, que em muitas vezes passam despercebidas, para que todos, estudantes, professores, funcionários e comunidade, possam frequentar as dependências da universidade sem que lhes sejam cerceadas as garantias supracitadas, independente de suas limitações físicas. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo promovendo a verificação da realidade através da confecção de um estudo de caso e a disponibilização de questionários para representantes dos cursos existentes na unidade de Passos da UEMG. A acessibilidade eficaz não decorre somente do cumprimento das leis, mas sim de um conjunto de ajustes, determinações, reflexões e, sobretudo, atitudes, principalmente por parte dos gestores, promovidas com o viés de atender à realidade das pessoas com mobilidade reduzida, na busca da inclusão e da efetivação dos seus direitos sociais. Dessa forma, a universidade cumprirá o seu papel de construtora de conhecimento e desenvolvimento das potencialidades humanas com equidade e justiça. Os resultados apresentam que muitas conquistas neste campo foram alcançadas e as estruturas internas da Universidade são razoáveis e oferecem o mínimo de acessibilidade, entretanto, quando observamos os demais espaços que compõe a vida acadêmica, que não se resume às salas de aula, percebemos que ainda há muitos aspectos que carecem de avanço. Concluiu-se que é preciso aceitar que a Universidade tem que ser um local acessível, e que existem falhas que devem ser superadas, para que a partir daí, seja criada a cultura de olhar as limitações do próximo e encontrar soluções que possibilitem a vida acadêmica eficaz a todos que assim desejem.